

Reunião 08/12/2014 c Massimo e Marília em Spaulo

Colocado o texto para discussão:

<https://github.com/ttm/tese/blob/master/ApresentacoesArtigos/fisicaAntropologica/fisAntEpercolacaoSocial.pdf?raw=true>

As indicações do Massimo foram:

- 1) Articulação com Yvonne (ou alguém do IEASC) para vincular a pesquisa ao IEA por ela ser transdisciplinar.
- 2) Leitura de textos para aprofundamento e compatibilização com o arcabouço antropológico:
 1. Geertz, Interpretação da Cultura, Capítulo 1
 2. Ensaio de Bateson e Wiener. Ensaio do Massimo que discorre sobre.
 3. Clifford

Outro título destacado foi o “Ecologia da Mente” do Bateson. Uma questão sobre a qual Massimo se mostrou particularmente interessado é no desafio da complexidade e na fronteira de exatas com humanas.

Uma proposta da Marília foi integrar pesquisa no grupo Nexus, para acompanhamento da questão autoritária e das redes e refletir sobre estes experimentos, talvez como parte já da pesquisa empírica.

De minha parte, percebi a necessidade de uma organização ontológica e de vocabulário da pesquisa. Há várias áreas do conhecimento envolvidas e, para encurtar o discurso e facilitar os processos mentais, há muitos jargões, considerados corta-caminhos lucidamente, mas que possuem significados distintos igualmente usuais.

O ensaio do Massimo (item 2.2 acima) está sendo comentado aqui:

https://docs.google.com/document/d/10MdFIHnHfwshu8A_bx6NLYlVnzGMYGhi2yu_WXCDON/edit